

“Ciência chora por falta de recursos”

Começou ontem (10/07), em Goiânia, a 63ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Na edição deste ano, o encontro deverá reunir cerca de 10 mil pessoas e terá como tema “Cerrado: água, alimento e energia”.

A escolha do tema comprova a preocupação da comunidade científica brasileira com a questão ambiental, de forma ‘transdisciplinar’, enfatiza a bióloga Helena Bonciani Nader, professora do Departamento de Bioquímica da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e presidente da SBPC, reeleita recentemente.

Este ano, Helena Nader iniciou duas cruzadas em Brasília. A primeira é para fazer com que os parlamentares ouçam os cientistas brasileiros quanto às mudanças no Código Florestal. A segunda é para garantir que a ciência e a tecnologia não percam investimentos públicos. Segunda ela, o governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva terminou com elogios da comunidade científica, quanto a investimentos. Porém, com os cortes anunciados em fevereiro, na gestão da presidente Dilma Rousseff, a classe científica chora a falta de recursos. “Para surpresa nossa, foi cortado o orçamento dos INCTs (Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia). Então, aquilo que vinha em um crescente, caiu. Foi cortado em fevereiro e não vai ter recomposição. Os cortes do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) não fazem sentido”, disse.

Fonte: Jornal Diário do Amazonas